



CXM - CAXUMBA IGM

Finalidade

A caxumba é uma doença viral aguda causada por um paramyxovírus, caracterizada por febre, dor, sensibilidade e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, com predileção pelas parótidas e, às vezes, pelas sublinguais ou submandibulares. Geralmente autolimitada, transmitida por gotículas respiratórias, contato direto ou fômites, sendo uma doença imunoprevenível. Ocorre mais comumente entre crianças em idade escolar e adultos jovens e é rara em lactentes com menos de um ano de idade, que têm proteção por anticorpos maternos. O período de incubação é geralmente de 16 a 18 dias (variação de 12 a 25 dias) desde a exposição até o início dos sintomas. A transmissão da caxumba pode ocorrer dois dias antes a cinco dias após o início da parotidite. Embora a caxumba também deva ser suspeitada entre indivíduos vacinados com sinais e sintomas relevantes e exposição epidemiológica, indivíduos sabidamente não imunizados tem risco maior de infecção. A IgM se torna detectável nos primeiros dias da doença e, atinge o pico cerca de 5 dias após o início dos sintomas. O ideal é que o soro seja coletado o mais rápido possível após o início dos sintomas. Os anticorpos da classe IgG surgem logo após a IgM e mantêm-se detectáveis por longos períodos. Os recém-nascidos de mães imunizadas, naturalmente ou por vacinação, apresentam níveis protetores de IgG até cerca de 6 meses de idade. Assim como acontece em outras doenças imunopreveníveis como sarampo e rubéola, pessoas vacinadas previamente podem ter a IgM ausente ou detectada por curto período de tempo no caso de doença aguda. Testes sorológicos não podem diferenciar se a presença de anticorpos é decorrente de vacinação ou exposição prévia à caxumba, e o nível de anticorpos IgG necessários para proteção contra a infecção não é conhecido.

Material

Sangue

Instruções

- Jejum obrigatório de 8 horas.